

# Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.664 (Ano B/Vermelho) Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor 24 de março de 2024  
Ano de Oração pelo Jubileu em 2025

## SALVE, Ó CRISTO OBEDIENTE!



- Na hora conveniente, reúne-se a assembleia numa igreja menor ou em outro lugar apropriado fora da igreja, para onde se dirige a procissão. Os fiéis trazem ramos nas mãos. Preparar a água para bênção dos ramos e enfeitar o percurso da procissão com folhas de coqueiro. Panos vermelhos poderão estar nas janelas das casas, portão, cercas ou muros ao longo do caminho. Antes de ler a motivação, cumprimentar a todos, dando-lhes boas-vindas e acolher bem os visitantes. Enquanto o povo vai chegando, podem-se cantar: nº 772, 773 ou 774.

- Hoje deve ser feita a Coleta da Campanha da Solidariedade. A coleta fora do envelope é para a mesma finalidade.

### 01. ACOLHIDA (Fora da Igreja)

C. Bem-vindos, irmãs e irmãos! Chegamos ao Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor. Acolhamos o grande mistério pascal do Cristo, sua Paixão, Morte e Ressurreição. Com hosanas, aclamemos o nosso Rei e Senhor, humilde e pobre.

### 02. CANTO

*Tu és Rei dos reis... nº 775*

### 03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja sempre convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

### 04. MOTIVAÇÃO E BÊNÇÃO DOS RAMOS

D. Meus irmãos e minhas irmãs: durante cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela penitência e obras de caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

- *Estando a água já preparada em um lugar de destaque, o dirigente da celebração convida todas as pessoas a estenderem os ramos para a bênção.*

D. **Deus eterno e todo-poderoso, santificai estes ramos com a vossa bênção para que possamos chegar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. Amém.**

- *O dirigente asperge os ramos em silêncio. Os ramos abençoados serão levados para casa em sinal de fé. Logo em seguida, proclama o Evangelho que segue.*

### 05. EVANGELHO: Mc 11,1-10

**Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.**

- *Pode ser feita uma breve reflexão.*

### 06. PROCISSÃO

C. Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo

que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

*- A cruz vai à frente com um pano vermelho nos braços e um ramo amarrado na haste.*

Cantos: nº 778 a 784

## 07. ORAÇÃO

*- Já no interior da igreja, deve-se guardar um momento de silêncio para oração pessoal.*

**D. Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador assumisse a condição humana e moresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.**

## 08. DEUS NOS FALA

**PRIMEIRA LEITURA: Is 50,4-7**

**L1. Leitura do Livro do Profeta Isaías.**

**SALMO RESPONSORIAL: 21(22)**

**Refrão: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**

**SEGUNDA LEITURA: Fl 2,6-11**

**L2. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.**

**EVANGELHO: Mc 14,1-15,47**

**CANTO DE ACLAMAÇÃO**

*Salve, ó Cristo obediente!... nº 777*

**Paixão de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos.**

*- Proclamar da Folha anexa. Durante a leitura da Paixão, não se usa nem incenso nem velas. Omitem-se a saudação ao povo ("O Senhor esteja convosco!...") e o sinal da cruz sobre o livro. Depois de anunciada a morte do Senhor no texto, todos se ajoelham, e faz-se uma breve pausa.*

## 09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A Celebração do Domingo de Ramos marca o início da Semana Santa. Esta celebração se realiza em duas partes distintas: a primeira, fora da Igreja, celebra a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Sua última viagem à Cidade Santa, a viagem rumo à Pai-

xão. A Paixão é a segunda parte da liturgia deste dia. Nela escutamos as leituras e o relato da Paixão do Senhor, neste ano, segundo o olhar de São Marcos. Ele é o texto mais curto, pois o evangelista tem pressa em anunciar o Evangelho de Jesus Cristo, para apresentar-nos o Filho de Deus. Contudo, no relato da Paixão ele diminui a velocidade, se dedica aos detalhes, a fim de colocar os ouvintes, em contato com o maior gesto de amor realizado por Deus a nosso favor. Esta narrativa longa e completa tem uma razão de ser: a fim de que contemplemos, cena a cena, a autoentrega do servo obediente do Senhor. Essa narrativa memorial da Paixão e Morte do Senhor é essencial para a nossa fé cristã.

- As leituras de hoje estão ligadas e narram o sofrimento do Senhor, como consumação da salvação da humanidade. A primeira Leitura é da profecia de Isaías. Segundo os estudiosos, o autor deste texto é um discípulo do profeta Isaías que fala ao povo exilado na Babilônia. Sua mensagem é de consolação e esperança. Seu objetivo é animar o povo para o retorno e a reconstrução da Cidade Santa. Muitos dos exilados encontram-se tristes e desesperançados, não querem escutar a sua voz. Sentem-se abandonados pelo Senhor, como se canta no Salmo. Mesmo assim, o profeta não deixa de anunciar a salvação que há de ser realizada pelos sofrimentos de um misterioso Servo do Senhor. Ele é apresentado como um servo carregado de sofrimentos para levar a bom termo a vontade do Senhor.

- Neste primeiro canto do Servo, ele narra a sua vocação de discípulo e mestre. Como mestre, ele tem a "língua adestrada" para dizer palavras de conforto à pessoa abatida. Contudo, ele antes é discípulo, cujo ouvido é estimulado pelo Senhor. Seu anúncio de consolação não é dado por otimismo ingênuo, mas por um contato íntimo, refletido e acolhido da Palavra do Senhor que lhe vem ao ouvido. Rejeitado, humilhado, machucado, o Servo não esmorece, mas persevera na sua missão, "impassível como pedra" pois confia exclusivamente no Senhor e ama os seus irmãos para os quais leva a salvação. Sabe que a sua missão não é vã. A profecia descreve a vida de Jesus e, de modo especial, sua Paixão, como gesto de fidelidade a toda sua missão. A Paixão é a consumação do anúncio do Evangelho que deve dar vida nova a todos os filhos e filhas de Deus. Jesus rejeitado, permanece impassível, pois sabe que sairá vitorioso, mesmo passando por humilhações.

- Chegamos nesta celebração após um caminho de quarenta dias. Desde o início, foi-nos apresentado um único caminho para este momento em que, com Jesus, devemos abraçar também a Cruz: a humildade e a caridade. Jesus é o rei humilde, em contraposição a toda ostentação de poderio do mun-

do. Jesus é servo, humilde e sofredor, que, por caridade, nos alcança a salvação.

- À comunidade de Filipos, Paulo havia ensinado que para que reine a humildade, o amor e a concórdia, isto é, o Reino de Cristo, é necessário ter entre eles "os mesmos sentimentos de Cristo Jesus" (2,1-5). Assim, Paulo apresenta estes sentimentos que moveram o Senhor por meio deste antigo hino sobre a "Kênose", isto é, sobre o esvaziamento do Senhor. Estes são os sentimentos do Senhor, e estes são os sentimentos que devem mover também a comunidade cristã, discípula do Filho amado de Deus. Ele esvaziou-se, não bastando descer de sua condição divina, pré-existente e assumindo a humanidade, mas ainda mais rebaixando-se a si mesmo, como escravo, humilhando-se até a morte, e morte de cruz. A este rebaixamento, o Pai recompensa elevando-o ao mais alto grau, acima de todas as criaturas, do céu, da terra e debaixo da terra. Deus é o Senhor! Portanto, esta é a estrada para o Reino de Jesus: a humildade e a caridade. A comunidade não chegará a lugar algum pela arrogância. O orgulho é a raiz de todos os pecados. Por isso, na humildade fomos convidados ao reconhecimento de nossos pecados e de nossa condição de criaturas, salvas pela graça de Deus. Na caridade, somos convidados a unir o nosso sofrimento, e todo sofrimento existente, ao sofrimento de Cristo na cruz, pois foi isso que Ele fez pela humanidade. No altar da Cruz, Ele ofereceu o seu Corpo em sacrifício, para redenção de todo o sofrimento da humanidade ferida pelo pecado.

- Hoje a Igreja, o Corpo de Cristo, pela Celebração da Eucaristia, continua oferecendo pelo mundo, não outro, mas aquele mesmo grande serviço da Páscoa a favor da humanidade. Assim, devemos assumir em nós a realeza de Cristo, pela realeza batismal, como autoridade para servir, para levar consolo aos que sofrem, para nos rebaixarmos humildemente à vontade do Senhor, e para continuamente unirmos, à Cruz de Cristo, o sofrimento de toda a humanidade, para que seja redimida e libertada pelo seu único Senhor e Salvador: Jesus Cristo. Permanecemos firmes é impassíveis, mesmo diante das angústias, desafios e sofrimentos do tempo presente.

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

**D.** No Deus que deu sua vida por amor a humanidade, professemos a fé: *Creio em Deus Pai...*

## 11. PRECES DA COMUNIDADE

**D.** O relato da paixão de Jesus é a prova de um amor sem medida. Agora podemos suplicar ao Pai em nome de seu Filho: *Salvai-nos, Senhor!*

**L.1** Pelos cristãos, que exaltam hoje o seu Rei humil-

de e pobre, que redescubram sempre o testemunho da pobreza e da humildade e se ponham a serviço dos mais pobres, encontrando neles o Cristo sofredor, rezemos.

**L.2** Para que a celebração dos mistérios de Cristo nesta Semana Santa renove profundamente as Comunidades cristãs, rezemos.

**L.1** Para que em torno da Cruz de Jesus se reúnam todas as pessoas que procuram um sentido para sua vida, rezemos.

**L.2** Para que a contemplação da Paixão de Cristo mova o povo de Deus no esforço pela amizade social, pela não-violência, e pela libertação contra todo tipo de exploração e opressão, rezemos.

**L.1** Para que nossa doação para a Coleta da Solidariedade produza frutos de promoção da vida, libertação, saúde e dignidade para muitos irmãos e irmãs, rezemos.

**D.** Atendei, ó Deus, as súplicas de vosso povo, para que obtenhamos, pela Paixão de vosso Filho, o que não ousamos esperar por nossos méritos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## 12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

**C.** Hoje é o dia da Coleta da Solidariedade. Ela é um dos gestos concreto da Campanha da Fraternidade. Por meio desta coleta, várias ações e projetos sociais buscam colocar em prática, o que foi refletido ao longo desta Quaresma. É um caminho de conversão social. Partilhemos nossos dons com os irmãos e irmãs.

*Óh morte, estás vencida... n° 785*

## 13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

**D.** O Senhor esteja convosco.

**T.** *Ele está no meio de nós!*

**D.** A entrada de Jesus em Jerusalém é um chamado à vida. Ele é a Vida que abre caminho por aqueles espaços urbanos, carregados de poder e morte em Jerusalém. Vida despojada de vaidade e prestígio, Jesus a conduz por um jumentinho.

**Refrão:** *Hosana ao Filho de Davi (2x)*

**C.** Jesus se apresenta sem coroa e sem ornamentos. Não tem outra coisa a compartilhar a não ser o amor e o serviço. Seu governo e sua vontade é que todos sejam um. Jesus não busca grandes aclamações, nem aplausos, mas tão somente fazer a vontade do Pai.

**Refrão:** *Hosana ao Filho de Davi (2x)*

**D.** É preciso voltar a pôr o "coração de Deus no coração de nossa Jerusalém". Faz-se necessária

uma opção corajosa, como Jesus, para entrar e estar no interior de nossa vida, de modo que ela tenha sentido de existir. Em nosso interior e nos acontecimentos da história descobrimos o verdadeiro coração de Deus, que pulsa no ritmo dos excluídos e dos sofredores.

**Refrão: Hosana ao Filho de Davi (2x)**

C. Desde aquele dia de Ramos sabemos que Deus mesmo habita em nós, na história, na Igreja e para além dela. Ele deixa marcas de sua presença em tudo e em todos. Só aquele que vive "em saída" pode entrar em sintonia com a ação do Senhor sendo presença de luz para fazer, como Ele, do que era dividido uma unidade.

**Refrão: Hosana ao Filho de Davi (2x)**

D. Ó Deus da sabedoria, aceitai benigno nossas orações e louvores. Que o testemunho de vosso Filho nos inspire na mesma missão: anunciar o vosso Reino de justiça, amor e paz. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## RITO DA COMUNHÃO

*- Onde acontece a distribuição da Eucaristia, faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.*

## 14. PAI NOSSO

D. Com amor e confiança, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

## 15. ABRAÇO DA PAZ

C. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos uns aos outros.

## 16. CONVITE À COMUNHÃO

*- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:*

**ME.** Provai e vede como o Senhor e bom; feliz de quem nele encontro seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma pa-**

**lavra e serei salvo(a).**

*- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.*

*- Escolher entre os números nº 786 a 788*

## 17. ORAÇÃO

**D. Saciados pela vossa Palavra, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

## 18. AVISOS

- 26/03 - Missa da Unidade e Bênção dos Santos Óleos na Catedral em São Mateus, às 10h. Estejamos unidos em oração.

*- Avisar os horários das Celebrações da Semana Santa.*

*- Sugerimos algumas atividades que podem ser feitas: "Via-sacra com a catequese" ou pelas ruas; Oficinas (de Trevas, Dores de Maria etc); Procissão silenciosa e descalço etc. Nenhuma atividade deve substituir o Tríduo Pascal.*

## 19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**D.** O Senhor esteja convosco!

**T.** Ele está no meio de nós!

**D.** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

**D.** Glorificai a Deus com vossas vidas, ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

*- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.*

**D.** Bendigamos ao Senhor.

**T. Demos graças a Deus.**

## 20. CANTO

*Um certo dia, à beira-mar... nº 789 ou Hino da CF 2024*

### Leituras para a Semana

2ª Is 42,1-7 / Sl 26(27) / Jo 12,1-11

3ª Is 49,1-6 / Sl 70(71) / Jo 13,21-33.36-38

4ª Is 50,4-9a / Sl 68(69) / Mt 26,14-25

5ª Quinta Feira Santa (Celebração própria)

6ª Sexta Feira Santa (Celebração própria)

Sáb.: Vigília Pascal (Celebração própria)

### SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. [www.radiokairos.com.br](http://www.radiokairos.com.br)



*Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.*

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.